

Vigilância Sanitária do DF apreende produtos irregulares

Em 2025, órgão recolheu 39 toneladas de alimentos no DF

Por Isabel Dourado

A Vigilância Sanitária do Distrito Federal, órgão da Secretaria de Saúde (SES-DF), desempenha um papel fundamental na fiscalização de estabelecimentos. Sua atuação tem como objetivo prevenir e reduzir riscos à saúde da população, por meio de programas de rotina, operações especiais e visitas periódicas. As atribuições da Vigilância não se restringem à fiscalização de alimentos e de bebidas.

Os servidores atuam também na inspeção de serviços e produtos em hospitais, restaurantes, hotéis, clínicas, estúdios de tatuagem e piercing, dentre outros estabelecimentos. Com base em regulamentações distritais e nacionais, os agentes avaliam o trabalho de profissionais, procedimentos e estruturas.

Em 2025, o órgão apreendeu 39 toneladas de alimentos e 23,6 mil litros de bebidas irregulares. Ano passado o órgão realizou mais de 50 mil fiscalizações em estabelecimentos industriais, comerciais e de prestadores de serviço, resultando em 2 mil processos administrativos sanitários e 478 interdições totais ou parciais ao longo do ano.

Entre as principais irregularidades identificadas estavam o armazenamento inadequado dos medicamentos, a importação sem comprovação de procedência e a orientação indevida quanto à aplicação e ao uso do produto.

A diretora de Vigilância Sanitária, Márcia Cristina Olivé, explica



Vigilância alerta os consumidores para a importância de observar a rotulagem dos produtos

que a apreensão de produtos é uma medida de segurança crucial adotada para prevenir doenças e garantir a proteção dos consumidores.

“Ano passado foram mais de 50 mil vistorias realizadas. Sejam elas para atender ouvidorias, programas ou operações. Às vezes, a gente se depara com produtos impróprios para consumo, produtos irregulares, clandestinos, produtos que estão armazenados de forma errada, com data de validade vencida. São produtos irregulares ou impróprios para consumo. E o que a Vigilância Sanitária faz? Apreende esses produtos, porque essa apreensão funciona como uma medida direta e imediata para prevenir doenças e

garantir a segurança dos consumidores”, explica Olivé.

Atuação conjunta

Segundo ela, a Vigilância tem um amplo leque de atribuições e trabalha de maneira articulada com outros órgãos do Distrito Federal, especialmente com a segurança pública. Atuando também em operações noturnas ao lado das polícias Civil, Federal e Militar. “A gente não trabalha isoladamente. Fazemos verificações em bares, em casas noturnas. A Vigilância acompanha, fiscaliza, vê se há alguma irregularidade e isso também contribui para a redução da criminalidade.”

A diretora de Vigilância Sanitária alerta os consumidores para a importância de observar a rotulagem dos produtos, adquirir apenas itens comercializados em estabelecimentos regularizados.

“Todo produto tem que vir com uma rotulagem que garanta a rastreabilidade. Ou seja, tem que ter CNPJ, o registro com nome do fabricante, data de validade, endereço. Isso tudo o consumidor tem que verificar. Muitas vezes o consumidor não fica atento a isso. É fundamental evitar comprar produtos de rua onde não é possível saber a procedência. A gente não sabe como aquele alimento foi preparado, e o consumidor pode colocar sua saúde em risco”, alerta.

DF: escola do Recanto das Emas representa o Brasil nos Emirados Árabes

Uma delegação do Centro de Ensino Médio 111, do Recanto das Emas (DF), participará, até amanhã (16), da programação da 18ª edição do Zayed Sustainability Prize, realizada em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

A iniciativa, conforme divulgado pela Agência Brasília, reúne experiências internacionais ligadas à sustentabilidade, inovação e impacto social, com representantes de dezenas de países, e inclui encontros, atividades técnicas e apresentações temáticas ao longo da semana.

O grupo é formado pelas estudantes Micaelly Vitória da Silva Mesquita e Pollyana Feitosa Siqueira, acompanhadas pela vice-diretora Dulia Ferreira de Araújo e pelo professor e coordenador do Clube de Ciências,



Projeto estudantil alcança a final entre iniciativas globais

Geldo Ferreira de Araújo.

A chegada ao país árabe ocorreu no último sábado (10).

A participação ocorre em razão do desempenho do projeto Ciclo Vivo, desenvolvido no ambiente escolar, que avançou até a

etapa final da premiação.

A proposta foi selecionada entre cerca de 8 mil inscrições enviadas por instituições de 173 países, ficando entre as três finalistas globais. O resultado colocou a iniciativa brasileira em

destaque em um processo internacional de avaliação.

Durante a agenda oficial, a equipe tem contato com projetos de diferentes regiões, participa de debates e integra atividades voltadas à troca de experiências.

A programação busca estimular conexões, ampliar repertórios e promover a circulação de práticas relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Integrantes da delegação avaliam que a vivência contribui para fortalecer ações realizadas no cotidiano educacional e amplia o alcance do trabalho científico conduzido com estudantes.

Criada em 2008, a Semana funciona como uma plataforma internacional para a promoção de parcerias em energia limpa, meio ambiente e desenvolvimento.

DF prepara rede para atender 448 mil alunos

Em fevereiro, 448,1 mil alunos matriculados no ensino público iniciam o calendário escolar no Distrito Federal, conforme divulgado pela Agência Brasília.

Desde meados de dezembro de 2025, a Secretaria de Educação (SEE-DF) desenvolve ações voltadas à preparação das unidades, com foco em estrutura física, planejamento pedagógico e distribuição de profissionais para assegurar o funcionamento regular das escolas no começo do período letivo.

Para este ano, 3 mil docentes efetivos ingressarão no magistério público. Os servidores foram aprovados em concurso regido pelo Edital Normativo nº 31/2022.

Ao todo, nesse certame, já foram convocados 8.239 profissionais para diferentes cargos da pasta, ampliando o quadro funcional da rede.

A alocação dos novos professores ocorre a partir de estudos técnicos realizados pelas equipes da secretaria, que consideram a demanda de cada instituição, o número de matrículas e as especificidades pedagógicas.

O objetivo é garantir que todas as coordenações regionais de ensino iniciem as atividades com quantitativo adequado de pessoal.

As nomeações contemplam, entre diferentes áreas, ciências sociais, biológicas, exatas e linguagens, como Português, Libras e idiomas estrangeiros (Inglês, Espanhol, Francês e Japonês), além de campos técnicos ligados à educação profissional. A rede também mantém a contratação de professores substitutos para suprir afastamentos legais e licenças.

Para organizar esse processo, a secretaria adota o programa “Carência Zero”, que estabelece critérios padronizados para atender às necessidades das 14 coordenações regionais do DF e garantir o início das aulas com todas as turmas formadas.

O prazo para envio da documentação dos substitutos segue aberto até o dia 28, por meio do Sistema de Peticionamento Eletrônico (Sispe).

O atendimento a docentes em estabilidade provisória ocorre no dia 29 deste mês, enquanto a escolha de carência está prevista para acontecer a partir de 3 de fevereiro, conforme cronograma disponível no site da pasta.